

cultura & lazer

Vozes femininas que cantam a

região

Marcia Cherubin, de Santo André, e Ana Cacimba, de Diadema, são finalistas no Festival Nacional da Canção

DONA DO PALCO. Marcia Cherubin tem 90 prêmios conquistados em festivais por todo o País



NILTON VALENTE
culturanilv@igolpe.com.br

Dois cantoras representam o Grande ABC na fase decisiva do 51º Fenac (Festival Nacional da Canção), um dos maiores eventos de música independente do País.

Marcia Cherubin, de Santo André, concorre com *Tudo Possível* e Ana Cacimba, de Diadema, com *Turmalina Negra*. Por conta da pandemia de Covid-19, o evento ocorre da maneira on-line e hoje termina o prazo para que o público possa conhecer as 56 finalistas e votar na sua preferida pelo site www.festivalnacionaldacancao.com.br. As semifinais e finais serão entre 3 e 6 de setembro, em Passos, Minas Gerais, com transmissão pelo YouTube.

Cantora e compositora, Marcia diz que sua música fala sobre coisas que mereciam ser mais valorizadas, mas que muitas vezes perdem espaço na rotina diária. "Na vida da gente, damos muita importância a pequenas coisas

e algumas outras passam despercebidas. A gente tem de ler poesia, tem de ver os meninos de rua, entender quem é Malala (Yousafzai), quem é (Publo) Neruda. Entender que nossa imensidão tem de estar conectada com coisas que valem a pena e não em pequenos detalhes. Que não têm sentido diante da grandeza humana. Precisamos ser o nosso melhor possível", afirma a artista, que será acompanhada pelos violonistas Marcelo Barum e Pablo Lima.

Ana, que se identifica como "mãe, cantora, compositora, batucadeira, brincante popular e multiartista", diz que sua música fala "da pátria afrocentrada. E sobre a relação entre duas pessoas pretas, uma ligação ancestral que vem de muito longe. Essa canção é uma declaração de amor. Eu a escrevi para o meu namorado Victor Paixão", que é seu produtor musical.

Marcia tem uma trajetória consolidada na música independente. Com quatro CDs gravados. Ela possui uma música consolidada no que chama de "estrada festi-

valeira", com um total de 90 prêmios acumulados em eventos realizados por todo o País. "Esta é uma estrada maravilhosa, que me dá a oportunidade de poder me apresentar. Como compositora, preciso ter espaço para falar o que sinto por meio da minha música e isso dá um poder fora do comum", aponta.

Ana lançou em abril o seu primeiro EP, intitulado *Curu*, com auxílio da Lei Aldir Blanc de incentivo à cultura. Ela está empolgada com a classificação de sua música entre as semifinalistas do Fenac: "É um marco na minha carreira. O fato de estar concorrendo com artistas de altíssimo calibre, do Brasil inteiro, é uma coisa incrível. Além do mais, estou representando a minha cidade num festival nacional. Representando as mulheres da minha quebrada, as mães artistas pretas e periféricas, com quem eu convivo no dia a dia e que resistem em dobro para poder mostrar sua arte para o mundo. Estou representando as mulheres da minha Babagana,

quilombolas, as mulheres do Vale (do Jequitinhonha), que cantam para tornar o serviço do dia menos dolorido, que cantam para curar e para alisar as tristezas da vida", afirma a diademense.



SOBRE O FENAC

O Festival Nacional da Canção recebeu cerca de 1.300 inscrições de artistas brasileiros e de outros países. Os organizadores selecionaram 56 trabalhos e colocaram os vídeos no site oficial do evento. Deste grupo saíram os classificados para as semifinais, entre 3 e 5 de setembro. No dia seguinte serão conhecidos os vencedores da edição.

ANA. Melhor momento da carreira

FILME PODE SER VISTO DIA 26

Diretor andreense está no Festival Internacional de Curtas

Projeto de Bruno Badain foi feito com apoio da Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André

Filme produzido com o apoio da Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André, o curta *Nervo Errante*, do diretor andreense Bruno Badain, é parte do 32º Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo, que vai até o dia 29 de agosto. A obra pode ser vista no site do evento (kinofilm.org) dia 26, às 19h.

Por meio de uma parceria com a mostra, o filme será exibido também no Tamandua. A obra é exclusivamente durante o período do festival, para que seja visto e votado pelo público. Os dez melhores filmes, segundo os votos computados no site, serão avaliados pela

equipe do Canal Curta! Tamandua e Porta Curtas, que colherá dois deles para receber um Prêmio Aquisição. Os vencedores serão anunciados na cerimônia de encerramento do festival. Parceria com a plataforma *Sex Digital* (sex.digital) (vídeo *festival-de-curtas-kinofilm*), pinocou 12 filmes da mostra, produzidos entre 2020 e 2021 em seis países: Alemanha, Brasil, Chile, Estados Unidos, México e Suíça. E entre os escolhidos está *Nervo Errante*.

SOBRE O FILME

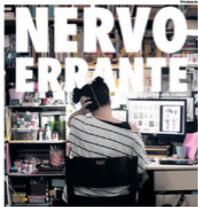
Valeriana é ilustradora/freelancer e precisa entregar um trabalho com urgência para receber o pagamento e comprar seus medicamentos. Sem os remédios, ela sofre ataques de pânico e precisa segurar a cabeça no lugar enquanto conclui o trabalho. A obra coloca em questionamento problemas de saúde como burnout e transtornos de ansiedade, por exemplo.

O diretor Bruno Badain explica que *Nervo Errante* nasceu a partir de uma pesquisa de documentário sobre ansiedade e sua pesquisa se transformou em filme de ficção. "O projeto foi desenvolvido durante o curso da turma 9 da Escola Li-

ve de Cinema e Vídeo de Santo André e teve como orientadora a documentarista e professora Carla Gallo."

Financiado pela Lei Aldir Blanc através do Fundo Municipal de Cultura de Santo André em 2020, foi aprimorado

a partir de diferentes cortes até chegar a seu formato final, selecionado para o 32º festival. **da Redação**



PROJETO. O que seria documentário sobre ansiedade virou filme de ficção

Concurso literário Participe e concorra a muitos prêmios

Confira as categorias:

- Categoria I:** 0º e 2º anos do Ensino Fundamental, EJA e Telessala
- Categoria II:** 3º e 5º anos do Ensino Fundamental, EJA e Telessala
- Categoria III:** 1º e 2º séries do Ensino Médio, EJA e Telessala
- Categoria IV:** 3º série do Ensino Médio EJA e Telessala
- Categoria V:** Professores
- Categoria VI:** membros da Comunidade com Ensino Superior Completo

Inscrições prorrogadas até 15/09/2021

www.dgabc.com.br/desafioedacao

Realização
UNIVERSIDADE DO GRANDE ABC

Parceria
USCS

Apoio Institucional
USCS